

RELATÓRIO FINAL

TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Cultura Africana e Afrobrasileira a partir da Capoeira Angola

COORDENADORES/AS

Camila Leopoldina Batista dos Santos – IFG e Coletivo CAJA

Elcimar Dias Pereira – Coletivo CAJA

Adailton da Silva – Coletivo CAJA

Jataí, 20 de abril de 2018.

1. Identificação do Projeto e Componentes

Título do Projeto: Cultura Africana e Afrobrasileira a partir da Capoeira Angola

Coordenadoras(es): Camila Leopoldina Batista dos Santos, Elcimar Dias Pereira, Adailton da Silva.

Câmpus: Jataí

Vigência: 06/06/2017 a 27/03/2018

2. Introdução

A capoeira, considerada hoje como uma das principais manifestações da arte e da cultura afrobrasileiras, em sua origem, era utilizada como forma de defesa na fuga do cativo por negros escravizados, ideia reforçada na fala do grande Mestre Pastinha “a capoeira é a luta de libertação do negro escravo em ânsia de liberdade”. A capoeira nasce no Brasil a partir de contribuições de diferentes elementos culturais trazidos na diáspora africana, incluindo o ritual africano nomeado *Ngolo*¹. Aqui a capoeira foi ganhando forma, estilos e se complexificando. O Brasil é o berço da Capoeira que hoje está presente em aproximadamente 166 países. Através da capoeira, tem sido experimentadas formas integradoras para lidar com a diversidade étnica, étnico-racial, de crença, de gênero, linguística ou de origem. Inclusive um crescente número de pessoas com deficiência tem aderido à capoeira angola, aumentando o contingente de praticantes da modalidade.

A Capoeira conquistou o reconhecimento do Instituto Brasileiro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2008, considerada como Patrimônio Imaterial Nacional. E conquistou também, em 25 de novembro de 2014, o reconhecimento internacional ao receber o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultural (UNESCO). O documento que recomendou o registro da Capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade também destacou que esta prática nasceu da resistência contra a discriminação e hoje favorece a convivência entre pessoas de diversos contextos. No que diz respeito à roda, um dos argumentos para embasar a sua importância foi que ela se configura como uma afirmação de respeito mútuo entre as pessoas, promovendo a integração social e a conexão com a memória de resistência em relação à opressão histórica.

A capoeira que já foi criminalizada, tornou-se patrimônio cultural afrobrasileiro reconhecido no país e no mundo. Principalmente após os anos 30 do século passado, proliferou-se produzindo adeptos que preservaram e valorizaram esta herança da diáspora africana. Atualmente é reconhecida através de duas tradições que se difundiram a partir da cidade de Salvador na Bahia: a capoeira regional, que tem na figura de Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba, 1900-1974) seu criador; e a capoeira angola que tem em Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha, 1889-1981) sua principal referência. Apesar de perseguida, proibida e marginalizada, a força desta manifestação cultural resistiu. Segundo BRUHNS (2000) a capoeira passou por três momentos históricos distintos: criminalização, legalização e institucionalização. O primeiro momento, a criminalização, foi marcado por um processo de repressão onde a prática da capoeira era crime previsto no código penal brasileiro de 1890; o segundo momento, intitulado de legalização, a capoeira busca a sua afirmação como esporte ou como modalidade nacional de luta; e o terceiro momento, da institucionalização, onde é reconhecida oficialmente como esporte em 1972, conforme portaria expedida pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Porém, hoje em dia já temos o reconhecimento de que a Capoeira não é e nem pode ser considerada somente um esporte, conforme afirma a diretora do departamento do Patrimônio Imaterial do IPHAN, Célia Corsino (2014)², a Capoeira é manifestação cultural de muitas dimensões. É ao mesmo tempo luta, dança e jogo, tão ligada a nossa história, a nossa sociedade, que é um pouco do que é o povo brasileiro.

¹ Engolo é um jogo/luta/dança também chamada pelos escravizados de “Dança da Zebra”, (n’angolo) originada do interior de Angola – África. Sobre este tema, ver importante documentário com co-dirigido por Mestre Cobramansa, intitulado Jogo de Corpo: capoeira e ancestralidade, 2014.

²<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-11/capoeira-de-roda-sera-reconhecida-como-patrimonio-cultural-da-humanidade>

Considerada “coisa de negro”, a capoeira saiu das matas, dos guetos, do terreno baldio e conquistou a rua, a praça, a academia, o clube, o teatro, a escola, a universidade, a clínica e organizações sociais. Ela está conquistando o mundo e hoje é conhecida e praticada em países de todos os continentes.

Contraditoriamente a essa expansão, a Capoeira ainda precisa ser reconhecida pela população brasileira e pelo poder público como expressão de nossa arte e cultura.

A música, o ritmo dos instrumentos, os movimentos e a energia presentes na roda de capoeira possibilitam o desenvolvimento da criatividade, o interesse pelas artes e pela cultura, além da vivência de valores como o respeito, a solidariedade e a amizade. A experiência vivenciada na roda de capoeira poderá proporcionar mudanças na forma como as pessoas convivem e se relacionam com os outros e com o mundo.

A capoeira tem vocação para incluir e agregar pessoas, fortalecendo a identidade e as relações de pertencimento, elementos fundamentais para a superação de dificuldades enfrentadas em decorrência das desigualdades sociais que marcam fortemente nosso país. Neste sentido, o presente projeto tem como proposta evidenciar as muitas faces da capoeira compreendida como uma prática educacional, cultural, de inclusão social e esporte. Além disso, apresenta algumas possibilidades de trabalhar de forma integrada, conteúdos relacionados a diferentes áreas do conhecimento como história, geografia, linguagem, música, raciocínio lógico e motricidade.

Contribui também para a qualificação da prática e a reflexão de professores, visando ao cumprimento da Lei 10.639/03 que prevê o ensino da cultura africana e afrobrasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Art. 26 – A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1ª – O Conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Diante disto, consideramos que a Capoeira é um elemento que pode ensinar sobre a história e cultura afrobrasileira, a luta de negros/as pela igualdade de direitos bem como a contribuição para as áreas social, econômica e política na história do Brasil.

No ano de 2016, praticantes de capoeira angola de diferentes linhagens da grande família da capoeira, vindos de diferentes regiões do Brasil, encontraram-se na cidade de Jataí, nascendo aí o Coletivo de Angoleir@s de Jataí – CAJA, sigla que remete à fruta típica do cerrado.

Interessados em seguir se aperfeiçoando na prática da capoeira angola, apesar da distância dos respectiv@s maestr@s, buscamos um espaço não apenas para realizar os treinos, mas também, para aprofundar e disseminar para a comunidade em geral os estudos sobre cultura afrobrasileira e africanas. Daí surgiu a parceria do CAJA com a professora Camila Leopoldina Batista dos Santos, do IFG-Campus Jataí, ligada ao movimento pela consciência negra, com a proposta do projeto de extensão Cultura Africana e Afrobrasileira a partir da Capoeira Angola, que teve como principal intuito o de contribuir para que a comunidade tivesse a oportunidade de usufruir este bem, que é patrimônio da humanidade, além de fomentar o debate sobre questões relacionadas à desigualdade e vulnerabilidade sociais.

Entre os objetivos do projeto traçamos: fomentar o debate sobre a valorização da diversidade cultural no Brasil; estimular a cultura de paz, respeito aos Direitos Humanos e a educação antirracista; contribuir para a difusão de conhecimentos relacionados à cultura africana e afro-brasileira na comunidade jataiense; utilizar a filosofia da escola pastiniana de capoeira angola como praxis educativa e ferramenta de preservação dos saberes tradicionais de matriz banto. Para alcançar tais objetivos, propusemos a realização de atividades que envolviam: oficinas para confecção e manutenção dos instrumentos da orquestra de capoeira angola; aprendizagem, aprimoramento e manejo dos instrumentos da orquestra de capoeira angola; ensino de canções e os fundamentos da capoeira angola; ensino para domínio dos movimentos e exercícios da capoeira angola; realização periódica de rodas para a prática do jogo da capoeira angola. Na seção seguinte, apresentaremos o que foi realizado.

3 – Cronogramas Previsto e Realizado

3.1. Cronograma previsto:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PROJETO CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA A



PARTIR DA CAPOEIRA ANGOLA			
DATAS	ATIVIDADES	LOCAL	CARGA HORÁRIA
06/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/06/2017	Oficina de tranças Nagô	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
13/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
16/06/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
20/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
30/06/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
04/07/2017			
04/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
06/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
11/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/07/2017	Cine-debate com o Coletivo Flora: Feminismo Negro	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
13/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/07/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
18/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
25/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
28/07/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
01/08/2017			
01/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
03/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/08/2017	Palestra: O empreendedorismo negro	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
08/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h



10/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
11/08/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
15/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
17/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
25/08/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
29/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
31/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
05/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/09/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
19/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
26/09/2017	Oficina de Capoeira Angola	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
28/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/09/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
03/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
05/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/10/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
17/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
18/10/2017	Roda de conversa: Identidades	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
19/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
26/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h



27/10/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
31/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
09/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/11/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
14/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
16/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/11/2017	Evento VIII Consciência Negra e Diversidade Cultural do IFG-Campus Jataí	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	12h
21/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
23/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/11/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
28/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
30/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
01/12/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
05/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/12/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
19/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/12/2017	Treino e avaliação do projeto	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/12/2017	Samba de roda	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
TOTAL DE HORAS			244h

3.2. Cronograma Realizado:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PROJETO CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA A PARTIR DA CAPOEIRA ANGOLA

--	--	--	--



DATAS	ATIVIDADES	LOCAL	CARGA HORÁRIA
06/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/06/2017	Oficina Negritude e Ancestralidade	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	2h
13/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/06/2017	Filme Capoeira Angola	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
04/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
06/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
11/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
18/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
25/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
01/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
03/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
17/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
31/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h



07/09/2017	Visita a um terreiro de Candomblé	Jataí- GO	5h
14/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
19/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
28/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
03/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
05/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/10/2017	Meditação	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
17/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
19/10/2017	Oficina Capoeira Angola para comunidade interna do IFG	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
24/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
26/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
31/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
09/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
16/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/11/2017	Evento VIII Consciência Negra e Diversidade Cultural do IFG-Campus Jataí	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	12h
21/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
23/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
28/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
30/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
19/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h

01/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
06/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/02/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
01/03/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
06/03/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/03/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/03/2018	Cine-debate Pantera Negra	Cinema – Jataí- GO	3h
15/03/2018	Instrumentos da Capoeira	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/03/2018	Participação no evento I Seminário da Cultura Afrobrasileira do CEPMG do Nestório Ribeiro	CEPMG Nestório Ribeiro – Jataí- GO	3h
22/03/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/03/2018	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/03/2018	Participação no evento Menina é boa, bate palma pra ela – Protagonismo Feminino na Capoeira Angola	Goiânia - GO	12h
TOTAL DE HORAS			220h

3.3. Análise e avaliação

O cronograma proposto inicialmente sofreu uma alteração significativa no que se refere ao número de encontros. Para além das atividades descritas, tivemos também a parceria com a professora de Educação Física no IFG Kesi Line de Moraes que nos solicitou assessoria e abertura para que alguns estudantes pudessem participar de alguns treinos com intuito de realizarem um projeto voltado para cultura popular. Diante desta solicitação, alguns estudantes que não se inscreveram participaram de vários treinos nos meses de outubro e novembro/2017 juntamente com o grupo.

Tínhamos como objetivo fazer dois encontros semanais para treino dos movimentos, ensino de canções e fundamentos da capoeira angola, rodas de jogo, confecção e manutenção dos instrumentos, e um encontro quinzenal para estudo de textos, exibição de filmes, discussões, debates e rodas de conversa sobre a capoeira angola e cultura africana e afrobrasileira. Como os/as participantes do projeto não tinham tempo disponível para 3 encontros semanais, as atividades se restringiram a dois dias da semana, às terças e quintas, das 18h30 às 21h30. Por esse motivo, esticamos o tempo de duração do

projeto, que deveria ter sido finalizado no dia 22/12/2017. Finalizamos o projeto no dia 29/03/2018 com a carga horária total de 220 horas.

Participaram do projeto os/as seguintes colegas angoleiros/as:

Adailton da Silva (Coordenador)
Elcimar Dias Pereira (Coordenadora)
Camila Leopoldina Batista dos Santos (Coordenadora)
Larissa Leão de Castro (Comunidade Externa)
Rita de Cássia Andrade Martins (Comunidade Externa)
Evaldo Gonçalves (Técnico-Administrativo do IFG)
Iago Henrique Ferreira Souza (discente do IFG)
Hugo Ribeiro Souza (Comunidade Externa)
Walber Luziani Cabral de Oliveira (Comunidade Externa)
Rafaela Fontenele Costa (Comunidade Externa)
Juliane Martins (Comunidade Externa)
Eduardo Ferraz Franco (Comunidade Externa)

Encontramos algumas dificuldades ao longo do caminho. Inicialmente, obtivemos uma procura significativa de pessoas interessadas, aos poucos alguns saíram e outras entraram, tendo uma rotatividade. Circularam em torno de 50 pessoas nos treinos, além das atividades fora o espaço de treino. Nas atividades externas, atingimos em torno de umas 800 pessoas, contando com o público do IFG, Colégio Nestório e outros eventos. Quanto à pouca permanência e ao pequeno número de inscritos/as, sinalizamos alguns possíveis motivos para essa baixa procura: dificuldade de ampla divulgação do projeto na comunidade jataiense; preconceito e/ou desconhecimento do que poderia se tratar um projeto sobre cultura africana e afrobrasileira; preterimento da capoeira angola à capoeira regional. Outra dificuldade encontrada no início do projeto foi a falta de apoio do setor de Apoio Administrativo e Manutenção Predial. Foi solicitada no projeto, além do espaço da vivência da Unidade Riachuelo, uma sala para guardar os materiais e instrumentos do coletivo, porém essa sala só foi disponibilizada vários dias depois do início das atividades, e após repetidos contatos com o setor responsável. Além disso, quando a sala nos foi entregue, ela estava em péssimo estado, com infiltrações no teto e bastante suja. Por esse motivo, selecionamos bastante o que manteríamos guardado nesse espaço.

Na sequência, outra grande dificuldade encontrada durante o projeto foi com a aquisição de todos os instrumentos da capoeira angola. Como consta no projeto, são três berimbaus (Gunga, médio e viola), agogôs, reco reco, atabaque e pandeiro. Conseguimos comprar com recursos próprios um berimbau Gunga, um agogô, um reco reco e um pandeiro. E a outra dificuldade encontrada, também relacionada à questão financeira, é quanto ao pagamento do colaborador Adailton da Silva, que se propôs, desde o início, a realizar os treinos e compartilhar com o grupo os seus conhecimentos. É certo que no projeto não inserimos nenhum orçamento que financiasse os gastos com instrumentos e pagamento do professor Adailton, porém, ao longo dos encontros, percebemos o quanto tais recursos eram importantes para o coletivo e fizeram falta. A coordenadora Camila Leopoldina Batista chegou a inscrever o projeto no último edital de ações de extensão, lançado pela Pró-Reitoria de Extensão do IFG em julho de 2017, em busca de capitação de recursos financeiros, porém não obteve sucesso, devido a razões não tão bem esclarecidas na época.

Por fim, para realização de um evento de fechamento das ações, decidimos rifar alguns objetos doados por participantes do projeto, para que pudéssemos organizar um pequeno encontro de Capoeira Angola em Jataí. O evento acontecerá nos dias 27/04/2018, 28/04/2018 e 29/04/2018 e contará com a presença dos mestres Guaraná e Leninho, oficinas, rodas de capoeira angola e samba de roda.

4. Conclusão

Consideramos que, mesmo com todas as dificuldades de execução, no que diz respeito ao apoio institucional e outras questões já mencionadas, o projeto teve sucesso e se tornou uma referência pelos treinos de capoeira Angola e pelas discussões referentes a cultura afro-brasileira e africana. O fato da equipe que compõe coletivo ser bem qualificada e comprometida possibilitou que outros/as espaços tivessem interesse em conhecer o trabalho que extrapola movimentos corporais, mas nos apresenta a possibilidade de uma conexão com uma cultura ancestral que marca a constituição da cultura do nosso país. Como desdobramentos, estamos sendo procuradas/os por escolas, professoras/es

universitários/as para diálogos/palestras e possibilidade de que o projeto também possa ser desenvolvidos em outros lugares. Projetos como este só enriquece a instituição no sentido de ampliar a relação com a comunidade a partir da vivência de uma cultura popular que considera a tradição oral, musicalidade, cantos, movimentos, enfim, trocas de saberes.

Proponente da Ação de Extensão:



Profa. Camila Leopoldina Batista dos Santos

26/04/2018